

Objetivo é integrar o Observatório na rede da Organização Mundial do Turismo

Politécnico de Leiria lidera Observatório que vai monitorizar a atividade turística na região Centro

Cumprir uma importante função de apoio à tomada de decisão de todos os *stakeholders* do Centro de Portugal, nos planos estratégico e operacional, fornecendo informação de valor a todas as empresas e organizações direta ou indiretamente ligadas à atividade turística, é o grande objetivo do Observatório do Turismo Sustentável do Centro de Portugal, cuja liderança e coordenação é assegurada pelo Politécnico de Leiria. O protocolo de formalização oficial do Observatório foi celebrado na quarta-feira, dia 18, pelo Politécnico de Leiria, Turismo de Portugal e Entidade Regional de Turismo Centro de Portugal, na Biblioteca José Saramago, no *campus* 2 da instituição.

O protocolo define a dinamização e funcionamento do Observatório Regional para o Turismo Sustentável do Centro, tendo igualmente em vista a sua integração na Rede Internacional de Observatórios para o Turismo Sustentável da Organização Mundial do Turismo (OMT).

«Com este protocolo vamos dar suporte técnico e científico ao Observatório. O Observatório terá também um Conselho Técnico-Científico (CTC), com a representação de várias instituições de ensino superior politécnicas e universitárias, tendo o Politécnico de Leiria a responsabilidade de coordenar toda a dimensão técnica e científica», explicou Rui Pedrosa, presidente do Politécnico de Leiria, acrescentando que «este é um protocolo que resulta de muito trabalho já realizado nos últimos anos com o Turismo do Centro».

«O objetivo do Observatório passa também por ter uma relação direta com a OMT, estando tudo isto relacionado com o próprio Plano Estratégico 2030 do Politécnico de Leiria. Queremos cada vez mais ter uma investigação e inovação com impacto, que seja transformadora do território, que valorize o território e os seus setores económicos e de atividade, e o turismo é uma destas áreas. E o trabalho de suporte que vamos fazer nesta área vai precisamente envolver os nossos técnicos e diplomados nos processos de inovação alinhados com a sustentabilidade e os desafios associados ao turismo», referiu Rui Pedrosa.

O objetivo do Observatório passa por identificar as lacunas e necessidades de informação estatística na atividade turística e instituir o SMAT – Sistema de Monitorização da Atividade Turística do Centro de Portugal, um sistema próprio de produção estatística para o Turismo da região Centro, compatível com o modelo ETIS – European Tourism Indicator System, que estabelece as diretrizes da União Europeia para a monitorização contínua da atividade turística a nível regional e local.

O SMAT está a ser concebido no âmbito de uma parceria entre o Turismo Centro de Portugal e o Politécnico de Leiria, através do CiTUR – Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Turismo, consistindo num sistema de monitorização que opera segundo o modelo de trabalho em rede e que tem como objetivo geral dotar os agentes económicos do Centro de Portugal de dados rigorosos e detalhados, disponibilizados em tempo útil, relativos à atividade turística de nível regional e local.

A coordenação do Observatório está a cargo de Francisco Dias, professor do Politécnico de Leiria e investigador do CiTUR, que na sua intervenção destacou o trabalho conjunto entre as diversas entidades, que começou já em 2017. «Estamos a criar uma rede intensa, coesa, colaborativa de empresários, e já reunimos com praticamente 40 representantes de associações empresariais, associações de base regional e local. Precisamos de abordar com metodologias adequadas todo este fenómeno do Turismo, não só através de uma rede ao nível empresarial, mas também incluindo na nossa rede colaborativa todas as instituições de ensino superior e de investigação da região Centro», afirmou Francisco Dias.

O SMAT foi desenvolvido na sequência de um diagnóstico das necessidades de informação sentidas pelos agentes económicos, estando prevista a produção e disponibilização de relatórios mensais, semestrais e anuais, aportando evidentes benefícios para todos os atores do turismo, quer a nível local quer regional. «Estamos a reunir para efetivarmos o Conselho Técnico-Científico, que vai permitir dar um parecer anual às metodologias utilizadas e à qualidade dos relatórios, garantindo que as metodologias usadas são as mais consistentes», referiu o coordenador.

O CTC integra investigadores de todas as instituições de Ensino Superior da região Centro, designadamente os Politécnicos de Leiria, de Tomar, de Coimbra, da Guarda, de Viseu e de Castelo Branco, e as Universidades de Aveiro, de Coimbra e da Beira Interior.

A cerimónia de assinatura do protocolo contou com a presença da secretária de Estado do Turismo, Rita Marques, que afirmou ter uma «grande expectativa em relação a este Observatório, por poder ser uma ferramenta fundamental para mostrar que o turismo é um setor de atividade com impactos muito positivos». «O turismo tem sido um motor importante da economia, mas tem sido atacado de muitas frentes. E temos de continuamente defender a evolução do setor do turismo nos nossos territórios», defendeu.

«O turismo é, e terá de ser sempre, competitivo à custa da sustentabilidade. Promovendo a coesão territorial, a criação de emprego cada vez mais qualificado. Só assim Portugal conseguirá ser o país mais competitivo do mundo no que ao turismo diz respeito. É esse o nosso objetivo», apontou a secretária de Estado.

Por sua vez, Teresa Monteiro, vice-presidente do Turismo de Portugal, começou por recordar o «período muito difícil» atravessado pelo setor do Turismo ao longo dos últimos dois anos, destacando a recuperação que se tem vindo a sentir. «Este período foi aproveitado como uma oportunidade para trabalharmos melhor, estruturarmos a nossa oferta para o momento da retoma. E hoje é o resultado desse trabalho que foi desenvolvido durante esse período, já com os olhos postos no futuro.»

«É importante termos ações estruturadas e termos determinados objetivos, mas devemos igualmente medir e avaliar o que fazemos. O trabalho de medição, monitorização e avaliação é indispensável para sabermos se estamos de facto a ter produtos turísticos mais sustentáveis», defendeu Teresa Monteiro.

Já o presidente do Turismo Centro de Portugal apontou o Observatório como um «instrumento poderoso para a coordenação e planeamento, e para a transferência da informação e do conhecimento». Para Pedro Machado, uma outra dimensão importante do Observatório é a competitividade e investimento. «A ideia inicial da criação do Observatório para tratar, organizar e veicular informação é importante, mas para nós é muito importante que esta informação tratada alavanque planeamento e estratégia. E é nesse planeamento e estratégia onde a nossa região quer dar passos largos.»

Na cerimónia esteve também presente Gonçalo Lopes, presidente da Câmara Municipal de Leiria e presidente da Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria, que salientou o facto de o Observatório representar «um modo de trabalho que as autarquias e as comunidades intermunicipais apreciam. É necessário termos trabalho em rede e em parceria, e ter um conjunto de massa crítica para ajudar o nosso planeamento e as nossas ações estratégicas».

Gonçalo Lopes defendeu ainda que «o turismo continua a ser um dos setores mais importantes para os territórios», nomeadamente para «os territórios do interior, que necessitam de desenvolver a economia e fixar pessoas, e ainda são vítimas daquilo que são as alterações climáticas». «O Observatório seguramente dará um contributo muito importante para esses territórios de baixa densidade na região Centro», concluiu.

Leiria, 20 de maio de 2022

Anexos: Fotografias da cerimónia (<https://we.tl/t-6lqhASfkbr>)

Para mais informações contactar:

Midlandcom – Consultores em Comunicação

Cristiana Alves * 939 234 512 * ca@midlandcom.pt

Ana Marta Carvalho * 939 234 518 * amc@midlandcom.pt